



ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA? NOVAS EXIGÊNCIAS EDUCACIONAIS E PROFISSÃO DOCENTE

GOODBYE TEACHER, GOODBYE TEACHER? NEW EDUCATIONAL REQUIREMENTS AND TEACHING PROFESSION

Camila de Fatima Sant'Ana

santana_camila@yahoo.com.br

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis
Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências*

RESUMO

A presente obra retratada por José Carlos Libâneo expõe a importância da profissão de professor, que busca contribuir na formação cognitiva de uma pessoa para que ela adquira autonomia e esteja preparada para atuar em sociedade. Em contrapartida, o autor também apresenta nesta obra que, mesmo que esta profissão seja de grande magnitude, ainda existem muitos desafios a serem superados pelos professores, de forma que os mesmos consigam exercer sua profissão com dignidade nos dias de hoje. Um destes desafios é a questão de o professor conhecer e saber trabalhar com as novas tecnologias de informação e comunicação em suas aulas, pois atualmente os jovens e algumas escolas já possuem familiarização com algumas destas tecnologias. Então o docente encontra-se em uma situação na qual é necessária a sua formação continuada para que possa exercer sua profissão sem correr o risco da profissão ser considerada desnecessária pela sociedade. Libâneo também retrata nesta obra a importância da devida valorização dos cursos de licenciatura, para que o professor esteja preparado para exercer sua profissão com a integridade que merece.

PALAVRAS-CHAVE: professor; formação; exigências; tecnologias.

ABSTRACT

This book, written by José Carlos Libâneo, exposes the importance of the profession of the teachers, which seeks to contribute to the cognitive formation of a person, so that he or she is able to acquire autonomy and get prepared to live in society. On the other hand, the author also explains that, in spite of the great magnitude of this profession, there are still many challenges to be overcome by teachers, so that they can exercise it with dignity nowadays. One of these challenges is for the teacher to know and be able to work with the new information and communication technologies in his classes, since currently some young people and some schools already have familiarity with some of these technologies. Then the teacher finds himself in a situation where continued education is necessary so that he can practice his profession without the risk of being considered unnecessary by the society. Libâneo also describes in this work the importance of the proper valorization of graduation courses, so that the teacher is prepared to exercise his profession with the integrity it deserves.

KEYWORDS: teacher; formation; requirements; technologies.

ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA?

José Carlos Libâneo, autor deste livro, é graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e também possui mestrado em Filosofia da Educação, doutorado em Filosofia e História da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-doutorado pela Universidade de Valladolid, Espanha. É Professor Titular aposentado da Universidade Federal de Goiás, onde atualmente atua no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Linha de Pesquisa Teorias da Educação e Processos Pedagógicos. Além disso, coordena o Grupo de Pesquisa do CNPq intitulado Teorias e Processos educacionais. Pesquisa e escreve sobre os seguintes temas: teoria da educação, didática, formação de professores, ensino e aprendizagem, organização e gestão da escola.

O livro, para além da introdução, divide-se em três capítulos nos quais, ao longo da obra, o autor apresenta uma reflexão da importância da profissão docente na formação do cidadão e, em contrapartida às condições atuais de trabalho deste profissional, tais como os desafios da formação inicial e continuada, também aborda as questões do uso de tecnologias nas escolas e a globalização.

PRIMEIRA SEÇÃO PRINCIPAL

No capítulo I, "Profissão professor ou Adeus professor, adeus professora? - exigências educacionais contemporâneas e novas atitudes docentes", é abordada a questão da sociedade contemporânea sobre o consumo excessivo das pessoas com os novos avanços tecnológicos: cada vez mais dependentes das tecnologias, as pessoas ficam, por consequência, mais individualistas. Essas mesmas tecnologias chegam às escolas, tornando este espaço físico um comércio onde nem toda a população tem acesso. Falta democracia de escola de qualidade para todos. Assim, as transformações que acontecem na sociedade causam impacto nas escolas também.

Libâneo prossegue, então, mencionando que não se pode negar que o desenvolvimento cognitivo é importante nesse processo de escolarização, tratando questões que precisam ser discutidas e precisam estar presentes em uma escola com educação de qualidade, tais como: preparação para o mundo do trabalho, formação crítica e social e formação ética.

Segundo a obra, educação não acontece somente na escola: existem outros meios sociais como família, empresas e sindicatos em que ela também se faz presente. Neste aspecto, a tecnologia pode vir a contribuir no processo de educação. Mas, neste sentido, deve haver a adaptação da escola para possibilitar as adequações críticas e reflexivas para com as tecnologias, de forma que os estudantes detenham autonomia de escolha e seleção de informações pertinentes.

Assim, o papel do professor não é dispensável. Pelo contrário: o professor conduzirá o estudante no desenvolvimento desta autonomia. Para isso, no entanto, ele precisa ter total domínio sobre as novas linguagens tecnológicas. Nas atuais práticas de ensino, além do acúmulo de conhecimentos, o professor deve atuar como um mediador, de forma a aproximar os conteúdos curriculares dos alunos, desmitificando estes conteúdos e estimulando o senso crítico dos jovens.

Outro aspecto que está presente nas práticas contemporâneas de ensino é a questão da interdisciplinaridade. Hoje em dia, já está em voga a habilidade dos educadores de trabalhar de forma contextualizada, usando temas geradores que proporcionem flexibilidade de raciocínio.

ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA?

Não existe somente uma forma de aprendizado por parte dos alunos: cada um desenvolve uma cognição diferente. Neste aspecto, o professor deve estar preparado para disponibilizar aos estudantes habilidades para pensar e aprender. Os alunos devem estar preparados para se colocarem frente às realidades e atuarem sobre elas criticamente, incluindo as necessidades e problemas da sociedade.

O capítulo é finalizado pelo autor mencionando a importância de o professor incluir na sua formação inicial e continuada os conhecimentos das tecnologias, de forma a ter a habilidade de fazer associações com questões sociais e realizar a contextualização. As escolas, por sua vez, estão fora dos padrões para oferecer um ensino satisfatório, assim como as formações dos professores também estão aquém do desejado. Para se acompanhar as atualizações tecnológicas é necessário que haja movimentos sociais que lutem pelo fortalecimento da educação e pela formação dos professores.

Neste primeiro capítulo, percebe-se a intenção de Libâneo de retratar que as tecnologias não podem ser compreendidas como um impedimento para o exercício do magistério, e sim como instrumentos facilitadores no processo de ensino e aprendizagem, que podem, inclusive, acontecer de formas diferentes. Neste aspecto, “as Tecnologias da Informação e Comunicação na educação não são ferramentas neutras, são uma questão de didática” (LEITE, 2015, p.33). É possível constatar, desse modo, a importância da existência de cursos de formação inicial e continuada de professores que atendam a todas as demandas existentes nesta profissão.

SEGUNDA SEÇÃO PRINCIPAL

No capítulo II, “As novas tecnologias da comunicação e informação, a escola e os professores”, Libâneo destaca que educação e comunicação caminham juntas. A prática educativa tem uma forma de comunicação intencional, onde o objetivo é a formação do cidadão. Com os avanços tecnológicos, as comunicações mudaram e essa prática se estreitou com a educação.

A prática educativa não acontece somente na escola, pode ocorrer em outros meios sociais. Entretanto, ocorrendo na escola existe uma intencionalidade: como, para quem e por que motivo ensinar. Fora da escola, todo profissional que atua com propagação e assimilação de saberes é considerado (no sentido amplo) um pedagogo. Por esta razão é necessário analisar a intencionalidade “pedagógica” (ética, política, psicológica e didática) nas práticas comunicativas tecnológicas.

Um aspecto considerado preocupante, mencionado pelo autor, é o processo de “desescolarização”, ou seja, com as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), corre-se o risco de desvalorização da escola tradicional e a não necessidade de frequentá-la, segundo a opinião de algumas pessoas.

Este é um ponto que precisa ser ponderado ao se trabalhar com as novas tecnologias, pois o papel do docente não pode ser considerado dispensável nas escolas devido à existência de tecnologias diversas nos cenários acadêmicos.

TERCEIRA SEÇÃO PRINCIPAL

No capítulo III, “Sobre qualidade de ensino e sistema de formação inicial e continuada de professores-notas preliminares”, o autor dá continuidade ao assunto NTIC. Ele destaca que esta é uma realidade que está cada vez mais presente no cotidiano escolar, e este fato

ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA?

não precisa ser encarado como um aspecto negativo. O problema se deve ao fato de nem todas as crianças possuírem acesso a essas NTIC, e tampouco terem acesso às escolas. Portanto, se faz necessária a avaliação do caráter social dessas tecnologias nas escolas.

Outro fator que se apresenta é a falsa concepção de que essas tecnologias podem substituir o professor no processo cognitivo escolar. É importante destacar que o professor possui a habilidade de desenvolver o senso crítico do aluno, o que não é totalmente possível para as tecnologias. O papel destas deve ser de facilitador no desenvolvimento cognitivo e questionador, mas não há possibilidade de virem a substituir o professor integralmente.

A obra destaca que os educadores ainda demonstram resistência em aprender e utilizar as tecnologias. Utilizam, de forma ainda muito superficial, computador e vídeos. Neste sentido, há uma necessidade urgente de se adaptar os cursos de formação dos professores, para que os mesmos adquiram autonomia para utilizarem as tecnologias como meios educativos.

Nas novas propostas pedagógicas neste novo contexto tecnológico, é importante o professor possuir autonomia destas ferramentas para saber articular novos saberes com seus alunos. Adquirindo conceitos atuais, buscando pensar criticamente e saber encadear o conhecimento científico na prática cotidiana.

Para que o professor possa contribuir na formação crítico-reflexiva do aluno, é necessário que ele adquira essa mesma formação crítico-reflexiva – no entanto, os cursos de formação inicial não têm contribuído para que isso aconteça. A esta questão, estão atrelados outros fatores, tais como instabilidade das equipes docentes nas escolas, salário incompatível, condições de trabalho desfavoráveis. O ensino deve ser considerado como atividade reflexiva, que será proporcionada pela adequada metodologia de ensino.

Neste sentido, então, Libâneo destaca que é necessário que a formação dos professores acompanhe as mudanças e atualizações no sistema de ensino dos jovens. “A proposta de uma formação docente como mudança didática exige não apenas mostrar as insuficiências da formação ambiental recebida, mas oferecer, ao mesmo tempo, alternativas viáveis.” (LEITE, 2015, p.30). Há uma convergência de opiniões entre os autores no que tange a questão de se repensar a abordagem pedagógica nestes cursos.

Essa falta de valorização dos cursos resulta em uma desvalorização do educador enquanto profissional. Como se sente cada vez mais desestimulado e sem expectativas de outro futuro na educação, ele, por consequência, acaba procurando outras profissões. A má formação dos professores acarreta em má formação dos alunos na escola regular. Como decorrência de um curso em que não há valorização da formação do profissional, percebe-se uma expressiva queda na procura por vagas.

Observa-se que os cursos de licenciatura apresentam disciplinas específicas e pedagógicas de forma teórica, sem que haja a possibilidade de o aluno destes cursos desenvolverem suas percepções de forma prática, enquanto futuros professores. Esses cursos deveriam possibilitar esse exercício, de forma que este futuro profissional pudesse desenvolver suas concepções e conhecimentos, havendo, assim, contexto entre o exercício realizado ao longo do curso e a prática profissional.

Libâneo finalizadestacando que é preciso repensar os cursos de formação inicial e continuada dos professores, de modo que estes se tornem profissionais críticos e possam proporcionar as mesmas condições a seus alunos. Neste sentido, o repensar envolve aplicações financeiras do governo nestes cursos, visando um “programa nacional de

ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA?

requalificação profissional de professores” que permita cursos mais coerentes com a importância da prática docente.

Percebe-se que esta obra é de grande relevância nos dias atuais no que tange à questão da formação e profissão docente. A mesma possui uma linguagem descomplicada, o que reforça a possibilidade da leitura e discussão em cenários acadêmicos de tais questões ali retratadas.

REFERÊNCIAS

LEITE, Bruno Silva. **Tecnologias no ensino de química, teoria e prática na formação docente**. 1ª ed. Curitiba: editora Appris, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13ª ed. São Paulo: editora Cortez, 2011.



Revista
Ciências & Ideias